

O Processo de Resgate do Quadro A Dança na Ópera O Reino de Duas Cabeças de Jaceguay Lins

Me. Renato Gonçalves de Oliveira

PROEMUS-UNIRIO

Mestrado

Subárea do SIMPOM: *Teoria e Prática da Interpretação Musical*

renatocavaradoss@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir o processo de elaboração do vocal score (redução para canto e piano) do trecho A Dança, que é um dos quadros da ópera-recreio O Reino de Duas Cabeças, de Jaceguay Lins. Essa pesquisa foi desenvolvida no PROEMUS-UNIRIO, resultando na redução para piano e vozes da obra supracitada. Esse quadro está contido em playback, que é uma matriz gravada em CD com toda parte orquestral para ser usada como acompanhamento (orquestra), todavia não continha na partitura do compositor. Nesse sentido, buscou-se na redução para piano e vozes que foi elaborada escolhas que refletissem os aspectos timbrísticos e percussivos da ópera. Essas decisões basearam-se em documentos e depoimentos de pessoas ligadas ao compositor em vida, além do material disponibilizado pelo próprio Lins, que consistia em uma partitura fotocopiada, feita em um programa de edição de partituras.

Palavras-chave: Transcrição; Redução para Piano e Vozes; Ópera-recreio; Jaceguay Lins.

The process of the reconstruction of the scene "a dança" in the opera "O Reino de Duas Cabeças" by Jaceguay Lins

Abstract: This article seeks to discuss the process of elaboration of the vocal score of the part A Dança, which is one of the scenes of the opera for recess O Reino de Duas Cabeças, by Jaceguay Lins. This research was carried out in the post-graduation program PROEMUS-UNIRIO, resulting in the vocal score of the above-mentioned opera. The music of this part was recorded in a CD with all the orchestral part to be used as an accompaniment, though it did not exist in the score provided by the composer. Thus, in the vocal score we seek to make choices that reflect the timbre and percussive characteristics presents in the opera. These decisions are based on documents available, testimonies of people who met and worked with the composer and material provided by the composer himself, which consisted of a photocopied score made in a music score software.

Keywords: Transcription; Vocal Score; Opera for Recess; Jaceguay Lins.

1 Introdução

Para os amantes da ópera, é difícil imaginar o grande número de vertentes em que o gênero operístico se ramificou. Em geral, os grandes teatros abrem em sua programação récitas para óperas de novos compositores, e também abrem para gêneros que tramitem em minutagem

de curta duração. Não cabe nesse pôster tal discussão, mas, para que entendamos o gênero operístico ópera-recreio, observamos outros gêneros que a ele se assemelham.

Para ópera-recreio cabe uma breve descrição, para que de modo geral entendamos sua relevância e significância para o contexto operístico e formação de plateia.

O compositor pernambucano Jaceguay Lins, radicado no estado do Espírito Santo na década de 1982, foi apresentado ao *Ticumbi* e ao *Congo*, duas das manifestações culturais capixabas. Lins, encantou-se e, a partir desse contato, influenciou-se pela cultura do estado do Espírito Santo em suas composições.

Lins dedica um livro as suas pesquisas sobre o Congo, e descreve-o como:

[...] as expressões congo, congada, congado, conguês, terno de congo, baile de congo, congo de máscaras, congo de calçola, rocongo, congo sinfônico, e outras que no âmbito da música recorram às palavras congo ou congos, remetem, todas elas, ao antigo Reino do Congo, o maior império de que se tem notícia na África até 1492, quando Diogo Cão, navegador português, “descobriu” a bacia do rio Zaire. (LINS, 2016, p. 42).

Inspirado na temática do *Congo*, em 2000, ele compõe sua primeira e única ópera *O Reino de Duas Cabeças*, e denomina como gênero ópera-recreio.

Segundo Lins (2001) no programa de apresentação,

Apresentada em um ato, *O Reino de Duas Cabeças*, uma ópera-recreio é dividida em doze quadros, além de trazer à cena 10 (dez) personagens. Seu público-alvo a princípio eram alunos de escolas públicas e privadas, busca ser atraente a tal ponto de promover o envolvimento desse público.

Lins chama os movimentos da obra *O Reino de Duas Cabeças* de quadros. O compositor divide a ópera-recreio em 12 (doze) quadros, e na grade completa as denomina assim: Prólogo; I - A Coroação/Cortejo Real; II – Desfile; III - Festa Real; IV- O Disfarce; V - A Conquista; VI - A Luta; VII - A Condenação; VIII - O Julgamento; IX - A Dança; XI – A Paixão; XII – O Casamento; A Fechadura.

Com a proposta de formação de plateia, a ópera foi composta para o ambiente escolar, tendo sua duração cerca de trinta minutos. Essa ópera assemelha-se as características da ópera *intermezzo*. Em geral estas possuíam caráter cômico. Segundo Coelho,

[...] na transição da Idade Média para o Renascimento, o movimento de revalorização do teatro profano clássico, as peças latinas, apresentadas no original ou em tradução, eram sempre acompanhadas de música. Mas a função

dessa música era meramente decorativa: não se misturava com o texto, era usada apenas no Prólogo e entre os atos – donde o nome de intermédio (ou *intermezzo*) dado a esse gênero quase operístico. [...] Um dos primeiros intermédios a chamar a atenção pela magnificência foi o que acompanhava a comédia *La Confonaria*, de Francesco Ambra. [...] *La Cafonaria* foi encenada em novembro de 1565 para celebrar o casamento do príncipe Francesco de' Medici com Joana da Áustria. (COELHO, 2000, p. 32).

Ao analisarmos as características encontradas na ópera-recreio e no gênero operístico *intermezzo* com a proposta de Giovanni Battista Pergolesi por volta de 1738, nota-se algumas semelhanças. A ópera *intermezzo* foi criada para os intervalos da ópera *seria*, e na ópera-recreio para o recreio (intervalo) escolar. Além disso, ambas trazem um enredo cômico, explorando assim o lúdico, a fim de entreter e cativar a plateia.

Pergolesi teve a sorte de estudar em Nápoles, a melhor educação em sua época. Na adolescência compôs música sacra e oratórios de grande maestria, e aos 22 anos estreou sua primeira *opera seria* e sua primeira comédia. A fama veio quase por acaso, quando incluiu um *intermezzo*, *La serva padrona*, ganhou enorme popularidade, sendo hoje o modelo de *opera buffa*. Pergolesi usou libretos de Metastasio, bem ao gosto da época, em *Adriano in Siria*, apresentada com um novo *intermezzo*, e *L'Olimpiade*. Após concluir a última comédia, e o *Stabat Mater*, sua obra-prima instrumental, morreu perto de Nápoles aos 26 anos. (RIDDING, 2010, p. 76).

Alguns pontos nesses tipos de espetáculo apresentam diferenças. A *ópera intermezzo* possui caráter secundário, com função de ocupar o intervalo entre os atos da *ópera séria*, ou seja, não sendo o espetáculo principal. Já na ópera-recreio, embora apresentada durante um intervalo, é tida como o espetáculo principal. Outra diferença, a *ópera intermezzo* foi concebida para teatro, com acompanhamento de orquestra. Na ópera-recreio, Lins compõe uma ópera para ser apresentada em espaços abertos, e com acompanhamento de *playback*¹.

No programa da primeira apresentação de *O Reino de Duas Cabeças*, Lins traz um norteamento com sua visão sobre sua ópera. Num texto direto, o compositor alinha suas impressões, costura algumas de suas ideias, e faz algumas considerações sobre sua obra:

Pós-partitura

Para não incorrer na impropriedade de “explicar” a minha própria obra, permito-me alinhar alguns dos tópicos que nortearam a composição, para que possam outros (que não eu), à sua maneira, costura-los na roupagem da forma (que cada cabeça sentença):

¹ Playback - palavra inglesa utilizada para descrever o processo de sonorização que utiliza uma gravação prévia de trilha sonora (diálogo, música, acompanhamento entre outros). O *playback* costuma ser utilizado em shows, apresentações ou até mesmo como guia para outra gravação. Fonte: Farlex, The Free Dictionary. <http://www.thefreedictionary.com/playback>.

- uma ópera-recreio infantil juvenil (e para todas as idades) contemplando o bufo, a comédia de costumes, o folclore, a citação, o pastiche, a sátira, o riso e a reflexão;
- os multimeios: texto, teatro, dança e vozes em meio a instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos pré-gravados num simples CD;
- personagens duplas (e o seu oposto), a ausência de cenário, tudo convergindo a baixo custo ao terreno do factível tanto em teatros como em escolas e espaços abertos;
- 12 quadros absurdos em ato único na busca pluralista do minimalismo e da fusão.

Ah! A esperança de cativar o público também fez parte!

O compositor,

Vitória, setembro de 2001. (LINS, 2001)

Na próxima seção abordaremos as escolhas partindo da transcrição para redução para piano e vozes do quadro *A Dança*, e faremos uma breve abordagem destacando as principais ações tomadas nesse movimento.

2 A Dança

A Dança acontece no IX quadro da ópera-recreio. A cena acontece com a temática de sedução, onde a personagem Aspirina dança para sedução do rei Bicéfalo Primeiro, contendo solo de guitarra e uma percussão (completa) de uma banda de Congo.

Conta-se o fato de salientar, que desde a gravação do CD e primeira apresentação da ópera constava esse quadro, são cinquenta e cinco compassos que composto para essa cena. Ao me debruçar no processo de redução deste quadro encontrei essa lacuna na partitura de orquestra. Ou seja, nos ocasionar com a exiguidade de, primeiramente transcrever a escrita original, para depois realizar a redução do trecho em questão.

Score

O Reino de Duas Cabeças
Ópera Recreio

Jaceguay Lins

Shake
Casaca 1

Tambor da
Congo 2

Electric Piano

Electric Guitar

Electric Bass

Perc. 1

Perc. 2

E. Pno.

E. Gtr.

E. B.

Figura musical 1: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Transcrição feita por Bruno Leão Santos com base no áudio *playback*. Quadro IX – *A Dança*.

Podemos verificar na figura 1, uma transcrição realizada por Bruno Santos. Nela, Lins escreve para shake, casaca, tambor de congo, piano elétrico, guitarra elétrica e baixo elétrico, usando a formação das Bandas de Congo. Com acorde melódico (Lá Maior) e a célula rítmica do Congo, que na partitura de Orquestra completa é tocada por um instrumentos de percussão, e sendo o som do instrumento é timbristicamente impossível de ser realizada pelo piano, a solução encontrada para que pudéssemos nos aproximar dessa sonoridade foi representá-la na região média/grave com acordes na mão direita (Figura 2), e com um baixo em oitavas na mão esquerda.

Figura Musical 2: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - A Dança.

Com o solo de guitarra a opção foi colocar em uma oitava acima, para que se aproximasse da proposta pelo compositor (Figura 3), sendo possível diferenciar esses timbres na tessitura aguda do piano.

Figura Musical 3: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - A Dança da Aspirina (com a entrada do solo de guitarra).

Segundo Lins (2016) o congo é fortemente marcado pelos instrumentos de Banda de Congo, tais como tambores, reco-reco, chocalhos, cuícas, pandeiros, triângulos, caixa clara, dentre outros. A mão esquerda no teclado tem função percussiva, efeitos sonoros por muitas vezes não estão associados à tonalidade, mas somente aos efeitos percussivos. Ressalta-se que

a percussão tem parte primordial na pesquisa dessa redução, pois essa se apresenta constantemente em plano principal.

Segundo Mikirtumov,

Nos séculos XVIII – XIX, os instrumentos de percussão ocuparam uma posição de subordinação em relação de outros naipes de orquestra, nunca se tendo apresentado como um naipe autónomo e independente. A subestimação das capacidades do naipe de percussão refletiu-se não só na escrita composicional, mas também nos tratados de instrumentação. O aumento considerável de importância do papel dos instrumentos de percussão na orquestra é uma das principais características de música contemporânea. O crescente interesse no século XX pelas culturas da Ásia, África e América Latina resultou na descoberta de uma vasta gama de novas possibilidades para a escrita para naipe de percussão, rica nas suas capacidades rítmicas, tímbricas e sonoras (MIKIRTUMOV, 2013, p. 13).

No processo de elaboração desta redução, percebe-se o caráter de proeminência dos aspectos percussivos na obra de Lins. A presença dos desenhos rítmicos típicos do congo norteia boa parte da ópera, e essa presença se faz notar de forma mais clara por meio das soluções encontradas neste quadro, que traz a célula rítmica desse gênero musical presente nas duas mãos. Além disso, o solo de guitarra, em consonância rítmica com o acompanhamento, traz em sua melodia desenhos rítmicos do Congo.

3 Considerações finais

Ao desvelar-me na incumbência de elaborar uma redução para vozes e piano da obra do compositor Jaceguay Lins *O Reino de Duas Cabeças*, dispusemos de fontes que pudessem se aproximar as estruturas estabelecidas pela falta de um quadro inteiro em *A Dança da Aspirina*, observando atentamente às decisões que o compositor tomou em seu processo criativo.

A relevância deste quadro *A Dança* está em um material que havia se perdido em meio ao momento da impressão da partitura, o que delimitaria o potencial para divulgação desta obra. Com o regaste desse quadro estudantes e profissionais podem dispor da partitura através de uma redução para vozes e piano. A proposta é apresentar a compreensão que tenho, enquanto participante de várias montagens realizadas, inclusive a que foi conduzida e orientada pelo próprio compositor.

Referências:

- COELHO, Lauro Machado. *A ópera barroca italiana*. São Paulo: Perspectiva, 2000. - - (História da ópera: 1).
- LINS, Jaceguay. *O Congo do Espírito Santo: uma panorâmica musicológica das bandas de congo*. 2.ed. Vitória: Faculdade de Música do Espírito Santo, 2016.
- MIKIRTUMOV, Yan. *Redução para Piano: três especificidades*. 2013. Tese (Doutorado em Música e Musicologia) – Universidade de Évora, Portugal, 2013.
- Programa da obra. *O Reino de Duas Cabeças, uma ópera-recreio* de Jaceguay Lins. Vitória. 2001.
- RIDDING, Alan. *Guia ilustrado Zahar: ópera*. Tradução Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2010.